

CENTRO UNIVERSITÁRIO CURITIBA
ARQUITETURA & URBANISMO

RENAN GOMES

HOSPEDAGEM ALÉM DAS FRONTEIRAS:
A ARQUITETURA DOS HOSTELS



INTRODUÇÃO

A história dos hostels, ou albergues, remonta ao início do século XX, quando o professor Richard Schirrmann transformou um castelo em ruínas na Alemanha em um espaço de abrigo acessível para jovens viajantes e mochileiros. Esse conceito inovador de hospedagem coletiva, onde os hóspedes compartilham quartos e espaços comuns, rapidamente ganhou popularidade. Após a Primeira Guerra Mundial, Schirrmann fundou a Associação Alemã dos Albergues da Juventude, estabelecendo assim as bases para o movimento internacional de hostels.

No entanto, a história dos hostels não é apenas uma narrativa do passado; é também uma saga de adaptação e resiliência diante de desafios modernos. A pandemia de COVID-19 impactou drasticamente a indústria hoteleira, incluindo os hostels, levando muitos estabelecimentos a fecharem temporariamente ou permanentemente. No entanto, com o avanço da vacinação e a redução das restrições de viagens, a procura por hospedagem em hostels tem gradualmente ressurgido.

Neste contexto, a arquitetura e o design de interiores dos hostels tornaram-se elementos cruciais para garantir uma hospedagem de qualidade. Não apenas devem proporcionar autenticidade ao espaço, mas também atender às expectativas dos hóspedes modernos, que buscam ambientes mais descontraídos e sociáveis em comparação com os hotéis convencionais. A funcionalidade, estética agradável e capacidade de adaptação a diferentes públicos e demandas tornam-se, assim, critérios essenciais para o sucesso desses empreendimentos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo principal desta monografia é criar diretrizes para a implementação de um hostel na cidade de Curitiba/PR, de maneira a aplicar os conceitos pesquisados mediante a utilização dos elementos projetuais e das condicionantes adotadas no decorrer de todo o trabalho.



PRINCIPAIS DIFERENÇAS ENTRE HOSTELS E HOTÉIS

Os hostels oferecem tanto quartos privativos quanto dormitórios compartilhados. Os quartos privativos geralmente incluem uma cama, um armário para guardar pertences e, em alguns casos, um banheiro privativo. Os dormitórios compartilhados oferecem beliches para várias pessoas, com banheiros e chuveiros compartilhados. Os hotéis, por outro lado, geralmente oferecem apenas quartos privativos com banheiros privativos. Esses quartos podem variar em tamanho e comodidades, desde quartos pequenos e simples até suítes luxuosas com áreas de estar e de jantar (ANDRADE, 2005).

Uma das maiores diferenças entre hostels e hotéis é o preço. Os hostels geralmente são mais baratos do que os hotéis. Isso se deve ao fato de que os hostels geralmente oferecem acomodações mais simples e menos serviços e comodidades do que os hotéis. No entanto, o preço também pode variar dependendo da localização do hostel ou hotel, do tamanho do quarto e das comodidades oferecidas (ANDRADE, 2005).

A atmosfera em hostels e hotéis também é diferente. Os hostels tendem a ter uma atmosfera mais descontraída e social, com áreas comuns compartilhadas, como cozinha, sala de estar e terraço, que encorajam os hóspedes a socializar entre si. Isso pode tornar a experiência de hospedagem mais agradável e divertida, especialmente para viajantes solitários ou jovens. Por outro lado, os hotéis tendem a ter uma atmosfera mais formal e silenciosa, ideal para viajantes que procuram privacidade e tranquilidade.

Os hotéis costumam oferecer uma ampla variedade de serviços e comodidades, como restaurantes, bares, piscina, academia, spa, entre outros. Esses serviços adicionais podem tornar a estadia mais agradável e conveniente, mas também podem encarecer o preço da hospedagem. Já os hostels costumam ter menos serviços e comodidades, mas oferecem áreas comuns que os hóspedes podem usar livremente. Isso pode incluir cozinha compartilhada, salão de jogos, lavanderia, entre outros (ANDRADE, 2005).

Os hostels geralmente estão localizados em áreas centrais das cidades, próximos a pontos turísticos e de interesse. Isso os torna uma opção conveniente para viajantes que desejam explorar a cidade a pé ou de transporte público. Já os hotéis podem estar localizados em áreas mais afastadas ou em bairros mais nobres. Isso pode torná-los uma opção mais tranquila e exclusiva, mas também pode ser menos conveniente para quem deseja explorar a cidade (ANDRADE, 2005).

Os hostels geralmente possuem políticas de reserva e cancelamento mais flexíveis do que os hotéis. Isso significa que os hóspedes podem fazer reservas com menos antecedência e cancelar ou modificar a reserva com menos restrições. Isso é especialmente útil para viajantes que desejam manter um cronograma de viagem mais flexível ou que podem precisar alterar seus planos de última hora. Por outro lado, os hotéis podem ter políticas de reserva e cancelamento mais rigorosas, o que pode ser um fator importante a ser considerado ao escolher entre um hostel ou um hotel (HOTELFLOW, 2021).



PERFIL DOS HOSPEDES

Uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em 2015, sobre os hostels no Brasil, revelou que esses estabelecimentos são frequentados predominantemente por jovens, com 55% dos hóspedes entre 18 e 29 anos, embora 37% dos usuários tenham entre 30 e 49 anos. Esses dados indicam que os hostels não são apenas uma escolha econômica para jovens mochileiros, mas também são procurados por viajantes de diferentes faixas etárias em busca de interação social e experiências culturais diversas.

Além disso, aproximadamente 40% dos hóspedes em hostels no Brasil são estrangeiros, principalmente da Europa e América do Sul, motivados pelo turismo de lazer, aventura e intercâmbio cultural. Em relação à duração das estadias, a maioria dos hóspedes permanece de 1 a 5 dias, embora alguns optem por estadias mais longas, levando os hostels a oferecerem opções flexíveis de acomodação para atender às diversas necessidades dos hóspedes (SEBRAE, 2015).

TIPOLOGIAS DE HOSTELS

No contexto brasileiro, os hostels apresentam uma variedade de tipologias projetadas para atender a uma ampla gama de perfis de hóspedes. A categoria mais predominante é a dos hostels econômicos, direcionados a viajantes que buscam acomodações básicas, desprovidas de serviços de quarto ou amenidades gratuitas. Uma categoria menos conhecida, porém notável, é a dos Party Hostels, que se destacam por criar uma atmosfera festiva e oferecer áreas sociais espaçosas para interação entre os hóspedes.

Para aqueles que preferem uma experiência mais refinada, existem os hostels boutique, que proporcionam quartos privativos bem equipados e atendimento personalizado, assemelhando-se aos padrões de hotéis de categoria média. A categoria de luxo, conhecida como Posthel, oferece uma estadia sofisticada, com espaços privativos espaçosos, serviços premium e uma decoração elegante, tudo isso a um custo mais acessível em comparação aos hotéis de luxo semelhantes.

Existem também os eco-hostels, que concentram-se na sustentabilidade, utilizando materiais ecológicos e promovendo práticas sustentáveis. Embora ofereçam uma experiência de hospedagem única, seus preços tendem a ser mais altos devido à ênfase na sustentabilidade e aos custos associados aos materiais ecológicos utilizados. Essa diversidade de opções permite aos hóspedes escolher acomodações que atendam às suas necessidades específicas e preferências durante a estadia.



INFLUÊNCIAS DA ARQUITETURA NO SONO

A arquitetura desempenha um papel essencial na promoção de um sono saudável e restaurador para os hóspedes de hotéis, considerando diversos fatores. O controle adequado da iluminação é crucial, com preferência dada à iluminação natural sempre que possível, para regular o ciclo circadiano. Quando iluminação artificial é necessária, é recomendado o uso de luzes indiretas, distribuídas uniformemente para evitar ofuscamentos. A temperatura interna é cuidadosamente controlada através de técnicas como orientação solar adequada, ventilação cruzada e isolamento térmico. A escolha de cores na iluminação pode influenciar a percepção de conforto térmico, potencialmente reduzindo custos de aquecimento.

O controle de ruídos é essencial para garantir um ambiente tranquilo para os hóspedes, sendo alcançado por meio de isolamento acústico em paredes, tetos e pisos. Materiais absorventes de som, como carpetes e cortinas pesadas, também são utilizados, e em áreas expostas a ruídos externos, janelas antirruído são recomendadas. Para minimizar os efeitos do jetlag, a exposição à luz natural durante o dia e a utilização de luzes artificiais simulando o ciclo circadiano à noite são estratégias eficazes.

A aromaterapia é empregada em hotéis para oferecer uma experiência sensorial diferenciada aos hóspedes, utilizando aromas naturais, como óleos essenciais, em ambientes, roupas de cama, travesseiros ou difusores. Essa técnica visa promover relaxamento e melhorar a qualidade do sono, podendo ser complementada por tratamentos de aromaterapia em spas do hotel, como massagens com óleos essenciais, que estimulam o sistema olfativo e o sistema límbico, ligados a emoções, memória e equilíbrio hormonal.

PRINCIPAIS ASPECTOS DA ESTRUTURA METÁLICA

As estruturas metálicas oferecem várias vantagens na construção civil. Sendo leves, reduzem custos de transporte e necessidade de fundações profundas. Sua alta resistência permite suportar grandes cargas, sendo ideais para edifícios de grande porte. Além disso, são duráveis devido à resistência à corrosão e suportam ambientes adversos.

A versatilidade dos perfis de aço possibilita a criação de diversos projetos arquitetônicos, podendo ser combinados com outros materiais. A montagem rápida, devido à pré-fabricação das peças, é uma vantagem, independente das condições climáticas. Em termos de sustentabilidade, o aço é 100% reciclável, reduzindo o impacto ambiental e minimizando o desperdício de materiais. Quanto às fundações, as estruturas metálicas geralmente utilizam fundação em sapata corrida, distribuindo uniformemente a carga pelo solo.



ESTUDOS DE CASO

Foram analisados três estudos de caso, distintos em suas tipologias, porém complementares em seus segmentos, sendo analisado os principais aspectos arquitetônicos, diferentes disposições de layout e uma breve análise de fluxos e volumetrias.

O hostel DOCK INN, localizado em Rostock, Alemanha, foi projetado em 2017 por uma parceria entre os escritórios alemães Holzer Kobler Architekturen e Kinzo. Com uma área construída de aproximadamente 4.500m², o hostel é notável por seu design inovador que utiliza contêineres de transporte marítimo como estrutura principal, proporcionando um visual moderno e industrial. A fachada é marcada por cores vibrantes, como azul, amarelo, vermelho e verde, criando uma paleta atraente. Elementos gráficos, ilustrações, pinturas murais e grafites adicionam um toque artístico, conferindo personalidade e expressão ao edifício.

O hostel Bed One Block, localizado em Bangkok, Tailândia, foi projetado pelo escritório de arquitetura A Millimetre em 2016. Com uma área construída de aproximadamente 280m² em cinco pavimentos, o projeto destaca-se pela sua escala reduzida, ocupando um terreno estreito de 4 metros de largura por 16 metros de comprimento. O foco foi maximizar o número de leitos disponíveis e equilibrar áreas privativas dos hóspedes com espaços para interação social. Cada dormitório possui um espaço exclusivo para descanso, promovendo a interação entre os hóspedes. A fachada é notável, utilizando padrões em cerâmica que refletem a cultura tailandesa e chapas perfuradas de aço para criar um contraste visual e proporcionar luz natural e privacidade nos interiores.

O hostel Selina, localizado em Copacabana, Rio de Janeiro, é um prédio de 10 pavimentos com cerca de 109 dormitórios de várias tipologias. Sua característica marcante é o design de interiores que combina elementos modernos e autênticos, incluindo materiais naturais, cores vibrantes e decorações inspiradas na cultura brasileira, juntamente com plantas que criam uma identidade visual única. O hostel oferece uma ampla variedade de comodidades, como Wi-Fi gratuito, espaço de coworking, terraço com bar e vista para o mar, cozinha compartilhada, café, restaurante, atividades como aulas de surf, biblioteca, sala de cinema, passeios históricos, eventos sociais, sala de massagem, aulas de yoga e spa. Essas comodidades proporcionam uma experiência diversificada e completa aos hóspedes, destacando-se como um diferencial em comparação com outras opções de hospedagem na região.



DOCK-INN HOSTEL



BED ONE BLOCK



HOSTEL SELINA



ESTUDOS DE CASO

A tabela a seguir realiza uma análise e comparação de itens relevantes entre os estudos de caso pesquisados. Estes incluem as tipologias dos hostels, os preços de estadia, os principais pontos fortes identificados, um breve resumo sobre a setorização e os fluxos, além das principais estratégias adotadas para promover o conforto ambiental.

ITENS ANALISADOS	DOCK INN HOSTEL	BED ONE BLOCK HOSTEL	HOSTEL SELINA
TIPOLOGIA	Hostel de luxo	Hostel economico	Hostel Boutique
PREÇO	A partir de R\$129/dia	A partir de R\$70/dia	A partir de R\$110/dia
PONTOS FORTES	Diversidade de quartos / Grandes áreas de sociais / boa decoração interna	Bom aproveitamento do espaço	Localização privilegiada / Grande gama de comodidades / Boa decoração interna
SETORIZAÇÃO / FLUXOS	Boa setorização e fluxo, baseando-se em quartos nos andares superiores e áreas sociais nos pavimentos inferiores	Boa setorização e fluxo linear mesmo com espaços reduzidos	Boa setorização, com áreas sociais divididas entre pavimento térreo e cobertura
ESTRATÉGIAS DE CONFORTO	Por conta de todos os quartos serem construídos utilizando contêineres, foi realizado o tratamento para isolamento térmico e acústico. Além disso, foram incorporadas grandes janelas para aproveitar ao máximo a iluminação natural.	Devido ao seu tamanho compacto, há um número limitado de aberturas para ventilação e iluminação natural. No entanto, é importante destacar que todos os quartos possuem tratamento acústico.	Possui grande numero de janelas para iluminação e ventilação natural, porém não possui isolamento acústico nos quartos

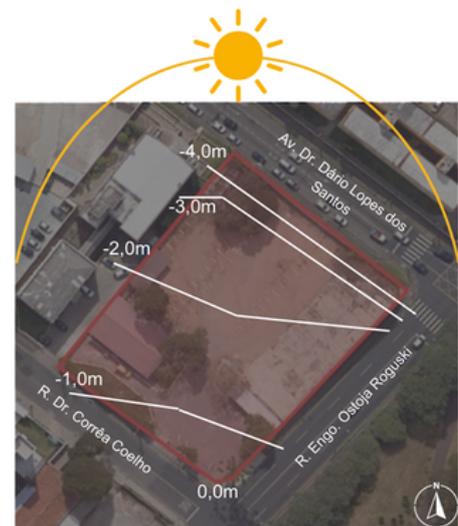
Através da análise dos estudos de caso, foi possível aprofundar o entendimento sobre as diferentes setorizações presentes em cada tipologia de quartos. Além disso, torna-se evidente o estilo singular que cada hostel adota, destacando-se notavelmente dos hotéis que se encontram na mesma faixa de preço e categoria. Essa distinção se manifesta tanto na arquitetura (estudos de caso 01 e 02) como na decoração dos espaços (estudo de caso 03) que gera a atmosfera descontraída e acolhedora que permeia esse tipo de hospedagem.



DIRETRIZES DE PROJETO

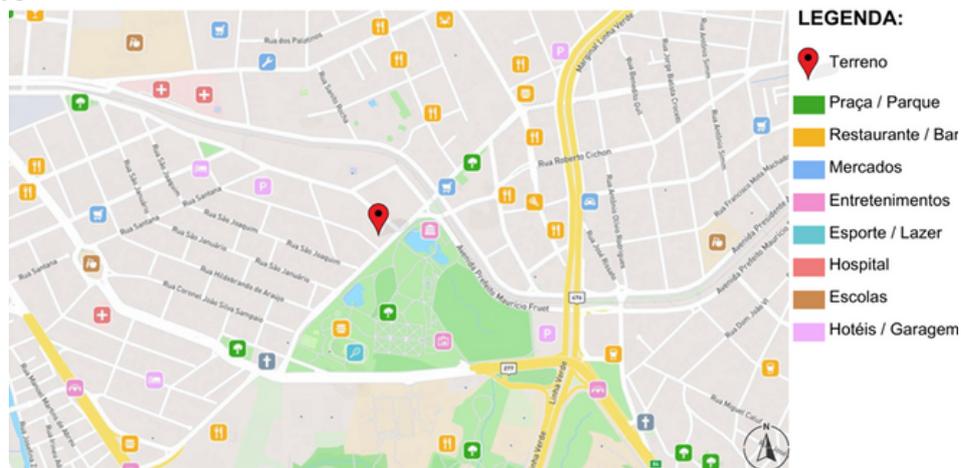
O terreno selecionado para a proposta de implantação está situado no bairro Jardim Botânico, localizado na cidade de Curitiba. Com uma área total de 3.663m², esse terreno tem uma localização privilegiada, sendo de esquina e possuindo frente para três ruas distintas. A Rua Doutor Correia Coelho é a testada frontal do terreno, enquanto a Rua Engenheiro Ostoja Roguski corresponde à testada lateral e a Avenida Doutor Dario Lopes Dos Santos é a testada posterior.

O lote selecionado apresenta uma localização estratégica em frente a um dos pontos turísticos mais renomados e visitados da cidade, o Jardim Botânico de Curitiba. A escolha desse terreno baseou-se em sua proximidade com esse importante atrativo turístico, que atrai uma grande quantidade de visitantes e moradores locais. Essa localização privilegiada oferece a oportunidade de estabelecer uma sinergia entre o futuro hostel e o fluxo de pessoas que frequentam o Jardim Botânico, gerando uma maior visibilidade e atraindo um público diversificado.



O lote em questão está enquadrado na Zona Residencial 4 (ZR4.1) de acordo com o zoneamento, e seu uso permitido não habitacional é adequado para a proposta do projeto, que se enquadra como Habitação Transitória 1.

O bairro onde o terreno está localizado apresenta uma infraestrutura completa, oferecendo uma ampla gama de opções de lazer, comércio, serviços e transporte público. Além disso, sua localização estratégica permite fácil acesso aos principais pontos de chegada e partida da cidade, como o terminal rodoviário e o aeroporto internacional, tornando a chegada dos hóspedes ao local rápida e conveniente.



DIRETRIZES DE PROJETO

Devido à sua localização em um ponto turístico, as vias circundantes ao hostel apresentam uma boa iluminação, e são servidas por ciclovias que conectam ao centro da cidade, além de contar com um eficiente sistema de transporte público que abrange diferentes regiões. Vale destacar a presença da linha turismo, que facilita a visita aos principais pontos turísticos da cidade. Todavia, é importante mencionar que as vias próximas ao hostel são caracterizadas por fluxos de tráfego variáveis, que podem oscilar de moderados a intensos, resultando em níveis significativos de ruído na região.



LEGENDA:

Terreno	Aeroporto internacional	Via Prioritária	Via Central
Pontos de ônibus	Rododiferroviária	Via setorial 1	Via setorial 2
Ruas com ciclovia / ciclofaixa		Vias Locais	Linha Verde

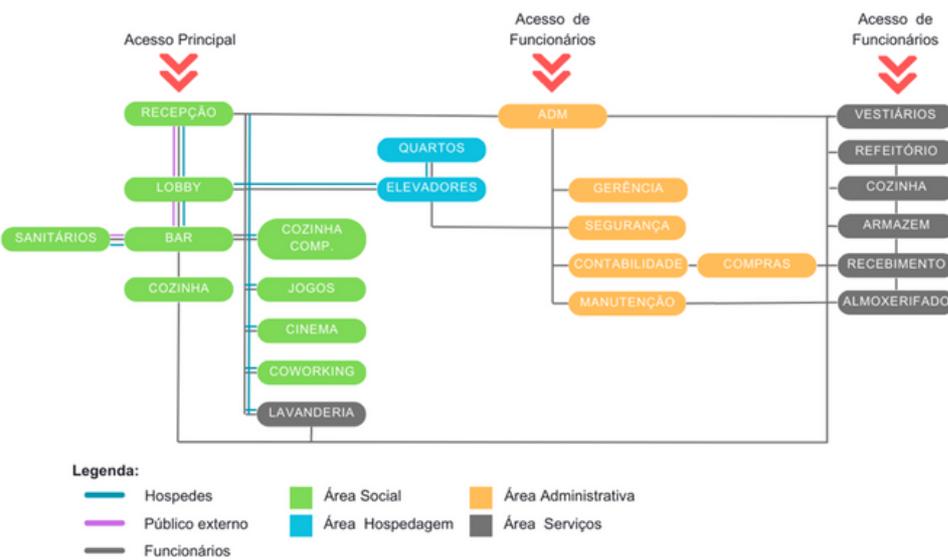
A estrutura de um hotel pode ser dividida em seis setores principais. No entanto, ao adaptar essa estrutura à realidade de um hostel, foram considerados quatro setores essenciais: área de hospedagem, área social, área administrativa e área de serviços.

Os fluxos foram estruturados de acordo com as quatro áreas propostas. No setor social, uma parte foi projetada para ser aberta ao público externo, enquanto outra parte é exclusiva para os hóspedes. Por outro lado, os setores administrativos e de serviços são de uso exclusivo dos funcionários, visando garantir a segurança dos hóspedes e o bom funcionamento das operações técnicas realizadas no empreendimento.



DIRETRIZES DE PROJETO

Organograma / Fluxograma



PROGRAMA DE NECESSIDADES - HOSTEL				
SETOR	AMBIENTE	QTD.	ÁREA (m²)	A. TOTAL (m²)
HOSPEDAGEM	Quarto 1 (Capsula)	40	2,5	100
	Quarto 2 (4 Leitos)	20	25	500
	Quarto 3 (8 Leitos)	8	40	320
	Quarto 4 (Individual / Casal)	10	20	200
	Quarto 5 (Individual adaptado)	5	20	100
	Quarto 6 (Suíte)	6	30	180
SOCIAL (Lazer / Convívio)	Recepção / Lobby	1	80	80
	Cozinha compartilhada	1	50	50
	Área de refeições	1	50	50
	Sala de jogos	1	30	30
	Sala de TV / Cinema	1	60	60
	Coworking	1	50	50
	Bar / Lounge	1	100	100
ADMINISTRATIVA	Gerência	1	30	30
	Contabilidade	1	20	20
	Central de segurança	1	20	20
	Compras	1	20	20
SERVIÇOS	Cozinha	1	30	30
	Lavanderia	1	30	30
	Almoxarifado	1	30	30
	Área de recebimento	1	10	10
	Armazenagem	1	10	10
	Manutenção	1	20	20
	Área de funcionários	1	50	50
DML	1	10	10	
ÁREA TOTAL:				2100

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada destaca a importância dos hostels como uma alternativa inovadora de hospedagem, atendendo às necessidades dos viajantes contemporâneos por experiências únicas, conforto acessível e interação social pós-pandemia de COVID-19. A análise revela a diversidade de projetos e abordagens arquitetônicas nesse setor.

O estudo alcançou a maioria dos objetivos, destacando o papel crucial da arquitetura nesses empreendimentos e fornecendo orientações detalhadas para o desenvolvimento de projetos. No entanto, limitações como a falta de hostels locais disponíveis para estudo de caso e a interrupção da pesquisa sobre tecnologia foram superadas com a inclusão de uma análise de métodos passivos de eficiência energética, oferecendo uma abordagem alternativa e relevante.

As diretrizes e considerações apresentadas neste trabalho servem como referência e inspiração para futuros projetos de hostels, incentivando a criação de espaços acolhedores e contribuindo para a redução do estigma associado a esse tipo de hospedagem.



REFERÊNCIAS

ALPHA FER, Construções Metálicas. Conheça as vantagens da utilização de Estruturas Metálicas, 2021. Disponível em: <https://afcm.com.br/artigo/conheca-as-vantagens-da-utilizacao-de-estruturas-metalicas>. Acesso em: 03 jun. 2023.

ANDRADE, Nelson et al. Hotel: Planejamento e Projeto. 8. ed. São Paulo: Editora Senac, 2005. ISBN 857359109-9.

CADERNO DE VIAGEM. O que é um Hostel, 2019. Disponível em: <https://www.cadernodeviagem.com.br/o-que-e-um-hostel/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

ENGENHARIA, Escola. Estrutura Metálica: Processo executivo, vantagens e desvantagens, 2019. Disponível em: <https://www.escolaengenharia.com.br/>. Acesso em: 03 maio 2023.

EXAME, Revista. Hotéis pelo Brasil fecham durante pandemia do novo coronavírus, 2020. Disponível em: <https://exame.com/casual/hoteis-pelo-brasil-fecham-durante-pandemia-do-novo-coronavirus/>. Acesso em: 08 mar. 2023.

GÓES, Ronald de. Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto. Editora Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209188. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209188/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

HI HOSTEL, Bonito. Histórico e Filosofia da Hostelling International, 2019. Disponível em: <http://bonitohostel.com.br/historico-e-filosofia-da-hostelling-international/>. Acesso em: 08 mar. 2023.

HOTELFLOW, Blog. Cancelamento de reserva de hotel, 2021. Disponível em: <https://www.hotelflow.com.br/blog/cancelamento-de-reserva-de-hotel-entenda-o-que-diz-a-lei/>. Acesso em: 11 mar. 2023.

SEBRAE. Hostel, Perfil dos Turistas, 2015. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Artigos/Pesquisa%20Hostels.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2023.

